



1- O que são cirurgias de carótidas?

As carótidas são as principais artérias responsáveis por levar o sangue oxigenado para o cérebro. Alguns fatores de risco como idade avançada, fatores genéticos, sedentarismo, tabagismo, obesidade e algumas doenças como diabetes, hipertensão e colesterol elevado favorecem a formação de placas de gordura com depósitos de cálcio e, consequentemente, interferem no fluxo sanguíneo cerebral, diminuindo-o devido a estenose (diminuição do calibre do vaso) ou pela liberação de pequenos fragmentos desta placa, que podem causar o AVC (Acidente Vascular Cerebral ou Derrame)

2- Em que casos são recomendadas?

A indicação cirúrgica varia de acordo com os sintomas que o paciente apresenta (tonturas, perda de sentidos, alterações na fala ou na visão) ou do grau de estenose da artéria carótida.

3- É necessário fazer quais exames antes da cirurgia?

Os pacientes com mais de 60 anos devem ser submetidos a estudos com ultrassom doppler e posterior angiotomografia, se identificadas lesões mais críticas por meio do US Doppler, com a finalidade de traçar uma melhor estratégia terapêutica e acompanhamento.

4- Como se preparar para uma cirurgia desse tipo?

Os pacientes com diagnóstico de doença obstrutiva carotídea, com ou sem sintomas, com lesões graves, devem procurar um profissional de sua confiança que seja capaz de oferecer todas as modalidades de tratamento para realizar intervenção a fim de evitar progressão da doença. As cirurgias de carótidas devem ser bem indicadas e realizadas por cirurgiões vasculares cujas condições de avaliar a indicação e a técnica a ser realizada sejam precisas.

5- Existem contraindicações e riscos?

As cirurgias seguras das carótidas têm índices baixos de AVC intraoperatório, com custo-benefício elevado, em se tratando do risco de um AVC, caso não ocorra intervenção cirúrgica. Porém, o paciente com AVC recente não deve ser submetido à cirurgia, pois há risco de piora do quadro neste momento.

6- Depois da cirurgia, como será a recuperação?

Os pacientes submetidos a tratamento cirúrgico das carótidas normalmente ficam de dois a três dias internados e com retorno às suas atividades entre 10 e 15 dias.

Dr. Marcelo Pereira Bello
Cirurgião Vascular
CRM :72921